

# TULAREMIA

## FEBRE DO COELHO

CBHPM

### Sinonímia:

Anticorpos anti-tularemia. Febre do coelho. Febre da mosca do cervo. Febre do moscardo. Rabbit fever. Francisella tularensis. Pasteurella tularensis. Bacterium tularense.

### Fisiologia:

**Taxonomia:** Família Francisellaceae, Gênero Francisella, espécie tularensis, subespécies tularensis, novicida, mediasiatica, holarctica e holarctica do Japão.

A Tularemia é uma rara antroponose infecciosa que afeta a pele, os olhos e os pulmões. É causada pela bactéria Francisella tularensis. Infecta principalmente animais como roedores, coelhos e lebres, entretanto, também pode infectar pássaros, répteis e peixes.

Os humanos se contaminam através do contato ou da inalação das bactérias, de picadas de insetos, ácaros e/ou por comer ou expor-se diretamente a um animal infectado.

Altamente contagiosa, é potencialmente fatal (6 %) se não tratada. É considerada uma arma biológica (bioarma) em potencial para o bioterrorismo.

As formas clínicas da tularemia são:

ulceroglandular, glandular, oculoglandular, orofaríngea, pneumônica e tifoidal.

Descrita em 1911 por McCoy e Chapin como agente de uma praga dos roedores, a Francisella tularensis foi associada à tularemia humana por Dr. Edward Francis em Tulare County – Califórnia, 1912 a 1925. É um pequeno bacilo polimorfo, aeróbio estrito, imóvel, Gram negativo de coloração bipolar, com três biovars: Jellison tipo A (tularensis\* e nearctica) encontrado principalmente na América do Norte sendo este o mais virulento de todos; o tipo B (paleartica, mediasiatica e holarctica\*) que predomina na Europa e na Ásia e, finalmente, o biovar novicida. \* São patogênicos para o homem.

### Material Biológico:

Soro e/ou Saliva: sorologia para tularemia.

Serosidades: prova da PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).

Sangue total: hemoculturas.

### Coleta:

Soro: 1 ml

Saliva: 1 ml

### Armazenamento:

Congelar as amostras a -18°C

### Valor Normal:

Aglutinação: título até 1:40 é negativo,  
título = 1:80 é "borderline",  
título  $\geq$  1:160 é positivo.

O aumento do título em outra amostra coletada duas semanas depois significa infecção recente.



### Interferentes:

Lipemia, hemólise e contaminação bacteriana da amostra.

**Preparo do Paciente:**

Jejum de 8 horas.

**Método:**

Pesquisa de aglutininas por aglutinação de bactérias mortas.

Reações cruzadas podem ocorrer com Brucella e Yersinia enterocolitica sorotipo O:9

**Interpretação:**

**Sitiografia:**